

Relatório anual

2017

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
John F. Kennedy**



JFK
Cooperativa John F. Kennedy

Sumário

Palavra da Presidente	3
Painel de Operações - 2017	4
Quadro de associados	6
Cenário de Crédito	6
Cenário de Crédito – Rio de Janeiro	9
Cenário de Crédito – São Paulo	11
Cenário de Crédito – Brasília	13
Cenário de Crédito – Recife	15
Cenário de Crédito – Porto Alegre	17
Receitas Operacionais	18
Receita de Operações de Crédito	18
Origem de Receita de Crédito	19
Rentabilidade de modalidades de crédito	19
Rendas de títulos e valores mobiliários	19
Carteira de Aplicações	20
Gerenciamento de risco de aplicações	21
Despesa com aplicações	21
Direcionadores de resultado operacional em 2017	22
Conclusão	23
Medidas de recuperação de resultado	23
Demonstrações Contábeis	24
PARECER DO CONSELHO FISCAL	26
Conheça nosso time!	27

Palavra da Presidente

Prezados Cooperados,

A diretoria da JFK apresenta o seu Relatório do Conselho de Administração referente à gestão do exercício de 2017.

O Brasil começou o ano de 2017 lutando para se recuperar da recessão. Juros altos, inflação alta. Enquanto isso a nossa JFK manteve as suas finalidades, observando o mercado e procurando novas maneiras de servir melhor o nosso quadro de cooperados: criamos a modalidade de empréstimo Casa Fácil, que era uma reivindicação dos associados; adiantamos o FGTS; e lançamos o *saldão* de fim ano com taxas super abaixo do mercado. Mais novidades virão em 2018!

Como nos anos anteriores, continuamos com a convicção que as metas alcançadas e o sucesso da JFK só foram possíveis com a participação dos seus Cooperados, Funcionários, Representantes e Diretoria.

Solange F. Bezerra

Presidente

Painel de Indicadores – 2017

8.2 milhões de reais

VOLUME DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

4.2 milhões de reais

CARTEIRA DE APLICAÇÕES

16.7 milhões de reais

TOTAL DE ATIVOS

71.8 mil reais

RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO

Destaques de 2017

Alinhados com as necessidades de nossos associados, continuamos a inovar no ano de 2017. Criamos novos produtos e facilitamos ainda mais o acesso ao crédito. Confira abaixo os destaques de nossa Cooperativa durante o ano:



Adiantamento do FGTS - Em março, demos a opção de adiantamento do saldo de devolução do FGTS, que foi promulgado pelo governo federal através da MP 763/2016. Liberamos o adiantamentos de até 3 mil reais, tendo um total de 26 pedidos e totalizando R\$ 61.614,69 de saldo de FGTS adiantado.



Devolução de resultados - Ainda março, em nossa Assembleia Geral Ordinária de 2017, anunciamos a devolução de um total de R\$ 461.521,32. Sendo, R\$ 198.818,25 como Sobras Líquidas e R\$ 262.703,07 como correção de juros ao capital.



Adesão de dependentes ao quadro de associados - Após votação em nossa AGO realizada em março, nosso estatuto passou a permitir que dependentes de nossos associados pudessem também se associar à JFK através do vínculo com o associado principal.



Casa Fácil - Atendendo a um pedido antigo de nossos associados, criamos a modalidade Casa Fácil. Foram no total R\$ 516.776,90 emprestados em 2017, que possibilitaram a entrada e a amortização de imóveis financiados por nossos associados.



Porto Alegre - Em julho, passamos a atender o posto de Porto Alegre com um total de 21 funcionários associados dentro de 2017.



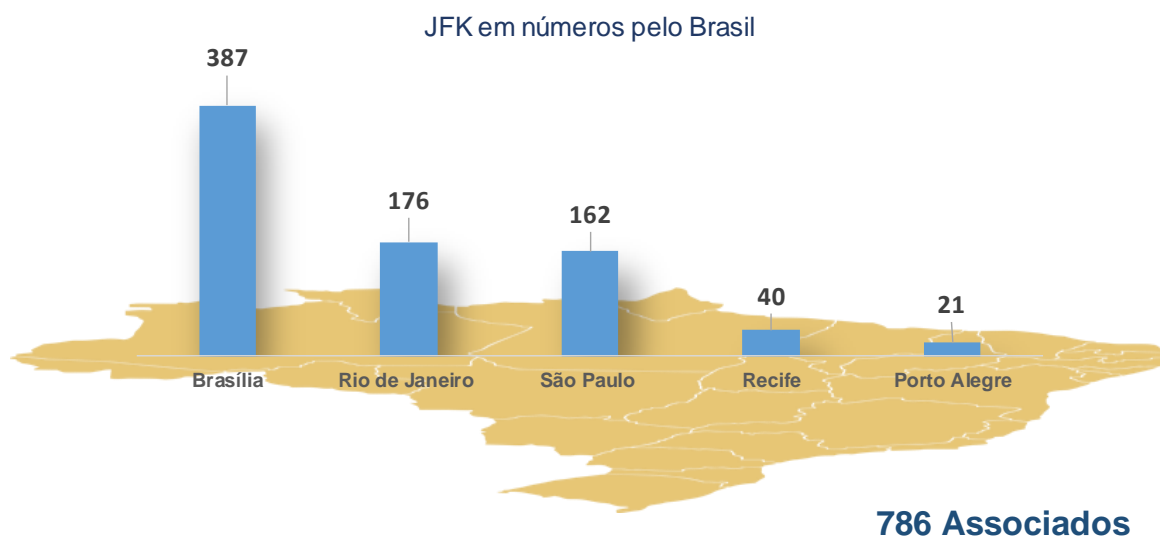
Simulador Online - Em agosto, atualizamos nosso Simulador de Crédito Online. Uma maneira rápida e fácil de simular crédito em nosso site. A ferramenta possibilita o associado rapidamente simular o valor de empréstimos em folha, saber sua margem consignável atual, além disso, possibilita o agendamento do valor direto com o analista de crédito do posto.



Saldão de fim de ano - Fechando o ano, promovemos um saldão de crédito em dezembro. Uma semana com juros pela metade em contratos com prazo de até um ano. Foram liberados no total 72 mil reais.

Quadro de associados

Durante o ano de 2017, tivemos um crescimento líquido de 41 associados, resultado de 90 adesões e 49 desligamentos. Um dos direcionadores desse crescimento foi a associação de funcionários do posto de Porto Alegre, que fechou o ano com 21 associados.



Análise Operacional

Cenário de Crédito

Os dados abaixo apresentam o comportamento das operações de crédito da Cooperativa JFK no ano de 2017 em comparação aos anos anteriores. Através dessa análise, torna-se possível mensurar a produtividade de nossas operações e o perfil de crédito de cada posto.

Serão apresentados os seguintes dados:

- Volume de contratos concedidos** – evidencia o montante de valor dos contratos liberados;
- Número de solicitações** – informa a quantidade de contratos liberados;
- Direcionador de crescimento/queda** – aponta os fatores com maior peso na variação de volume e solicitações de crédito;
- Preferência de crédito** – mostra quais modalidades foram mais populares em número de solicitações;
- Alocação de crédito** – informa em quais modalidades foram distribuídos os valores dos contratos;

Comparação com anos anteriores

Para os dados de volume e quantidade de contratos, haverá dois tipos de comparação:

- Comparação anual** – possibilita comparar a variação de crescimento ou retração de um ano para o outro.
- Comparação mensal** – evidencia sazonalidades dentro de cada ano.

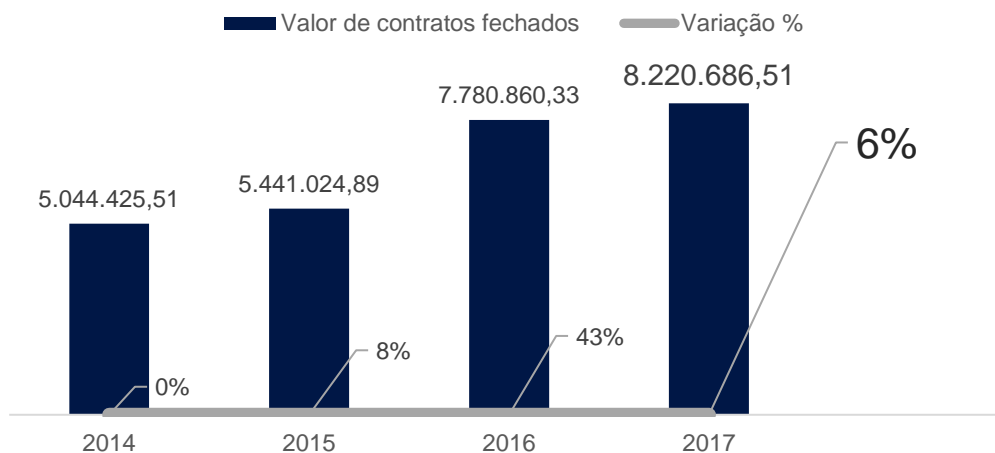
Nível de detalhamento de dados

Primeiramente serão analisados os dados consolidados, ou seja, de toda a JFK. Em seguida, serão evidenciados os dados de cada posto separadamente.

Volume de contratos – Consolidado

No ano de 2017, a Cooperativa JFK alcançou a marca recorde de 8.2 milhões de reais em contratos de crédito fechados. Em comparação com 2016, esse valor representa um crescimento de 6%.

Evolução de volume de contratos - anual

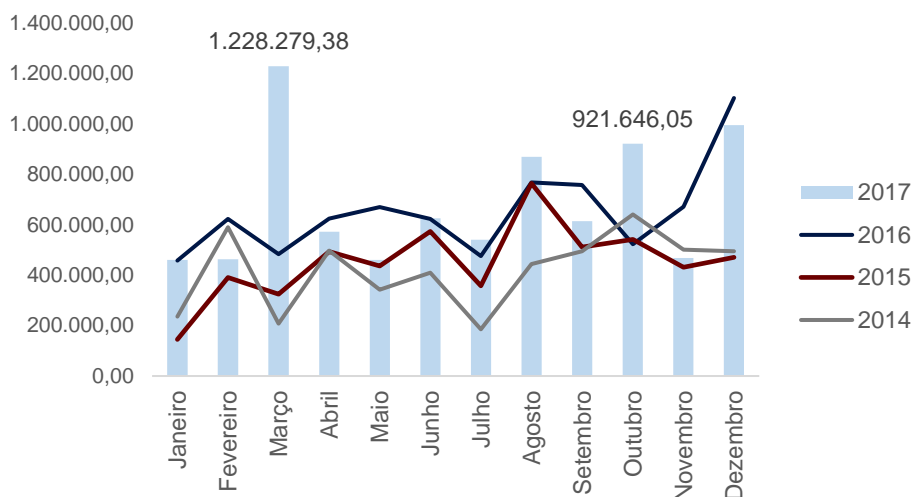


Quando comparamos o volume mensal em 2017 com os anos anteriores, percebemos dois novos picos de demanda; o primeiro em março, com 1.2 milhão reais em contratos fechados; e em outubro com 921 mil reais em contratos fechados.

O alto valor no mês de março se atribuiu a um grande volume de refinanciamentos em folha. Cerca de 83% desses refinanciamentos foram feitos para liquidar saldos em atraso. No total, 38% desses contratos provem de associados do Rio de Janeiro; 35% de Brasília; 8% do Recife e 19% de São Paulo. Esse número reflete também a política de controle de risco de crédito adotada pela JFK, em que associados inadimplentes ficam impossibilitados de assinar novos contratos até que tenham sua situação de pagamento regularizada.

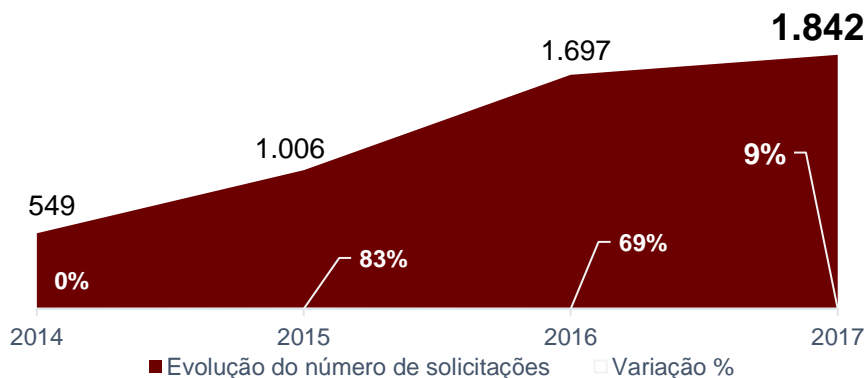
Em outubro, o valor elevado se justifica por um grande número de contratos sendo liquidados e renovados em seguida. Ou seja, associados antes com sua margem de consignação quase ou completamente comprometida, puderam adquirir novos contratos.

Evolução mensal de valores de contratos



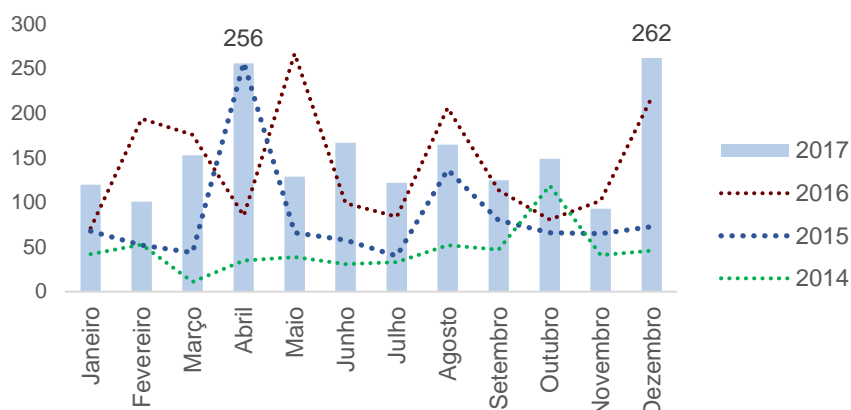
Número de solicitações de crédito – Consolidado

Ao analisarmos o número de solicitações de crédito, evidenciamos um novo recorde: foram 1.842 contratos fechados em 2017. Um crescimento de 9% em relação ao ano anterior.



Evolução mensal de solicitações de crédito

Quanto às sazonalidades na quantidade de solicitações, em 2017 consolidamos um pico de demanda em dezembro devido à campanha de adiantamento do 13º de março de 2018. Nossa segunda maior demanda em solicitações, em abril, se deve à Antecipação de Sobras Líquidas, liberada logo após a realização da Assembleia Geral Ordinária



Preferência de crédito em número de solicitações – Consolidado

Em termos de popularidade, a modalidade mais solicitada foi o Adiantamento de 13º, com 378 solicitações durante o ano. As maiores demandas ocorreram em janeiro, junho, julho e dezembro.

Preferência por modalidade de crédito - Geral

(Quantidade de contratos)

Modalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
HOT MONEY	11%	14%	11%	5%	16%	9%	17%	20%	26%	19%	23%	4%	13%
PEGA FÁCIL	10%	33%	17%	5%	21%	11%	15%	16%	18%	10%	26%	6%	14%
ADIANTAMENTO 13º	34%	11%	0%	0%	0%	49%	33%	13%	7%	11%	2%	60%	21%
SOBRA ANTECIPADA	0%	1%	2%	71%	15%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11%
FOLHA 1 ANO	19%	19%	18%	5%	16%	11%	14%	18%	21%	16%	19%	13%	15%
FOLHA 2 ANOS	13%	9%	19%	8%	18%	13%	11%	24%	15%	21%	17%	8%	14%
FOLHA 3 ANOS	3%	6%	5%	2%	4%	4%	6%	3%	6%	11%	4%	5%	5%
FOLHA 4 ANOS	2%	5%	4%	1%	1%	0%	2%	2%	4%	4%	3%	4%	2%
FOLHA 5 ANOS	2%	0%	8%	0%	2%	1%	1%	2%	1%	5%	2%	0%	2%
REFINANCIAMENTOS	5%	2%	3%	1%	5%	2%	1%	0%	2%	1%	2%	0%	2%
RESGATE	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%
CASA FÁCIL JFK - FSN	0%	0%	1%	0%	0%	0%	1%	0%	2%	2%	1%	0%	0%
ADIANTAMENTO DE FGTS	0%	0%	12%	1%	2%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Totais	120	101	153	256	129	167	122	165	125	149	93	262	1.842

Preferência por modalidade de crédito - Geral

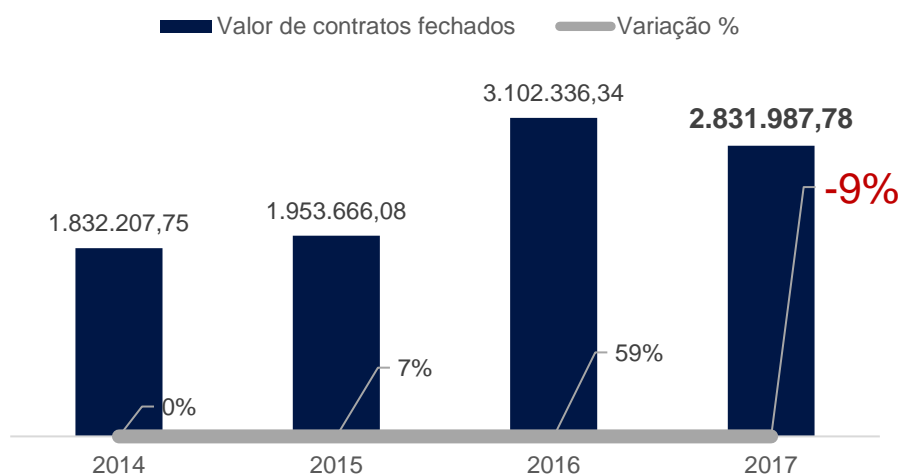
(Valor de contratos)

Modalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
HOT MONEY	4%	4%	2%	4%	5%	3%	4%	4%	7%	4%	7%	2%	4%
PEGA FÁCIL	3%	9%	2%	3%	7%	5%	3%	5%	5%	2%	9%	3%	4%
ADIANTAMENTO 13º	26%	7%	0%	0%	0%	30%	14%	5%	2%	3%	2%	33%	10%
SOBRA ANTECIPADA	0%	0%	1%	28%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
FOLHA 1 ANO	18%	22%	11%	9%	25%	14%	19%	18%	17%	15%	15%	24%	17%
FOLHA 2 ANOS	32%	15%	23%	30%	36%	32%	25%	43%	21%	28%	35%	23%	28%
FOLHA 3 ANOS	7%	16%	8%	11%	8%	12%	11%	11%	16%	13%	6%	9%	11%
FOLHA 4 ANOS	6%	16%	7%	3%	3%	0%	5%	7%	12%	6%	3%	6%	6%
FOLHA 5 ANOS	2%	0%	33%	2%	8%	3%	4%	6%	0%	12%	8%	0%	9%
REFINANCIAMENTOS	2%	1%	1%	1%	2%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
RESGATE	1%	10%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	1%
CASA FÁCIL JFK - FSN	0%	0%	7%	9%	0%	0%	14%	0%	19%	14%	15%	0%	6%
ADIANTAMENTO DE FGTS	0%	0%	4%	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Totais	460.126	462.634	1.228.279	572.793	460.496	625.743	540.836	869.511	614.852	921.646	468.682	995.088	8.220.687

Cenário de Crédito – Rio de Janeiro

Após um crescimento de 59% no volume de crédito em 2016, o posto do Rio de Janeiro apresentou uma queda de 9% no mesmo item 2017.

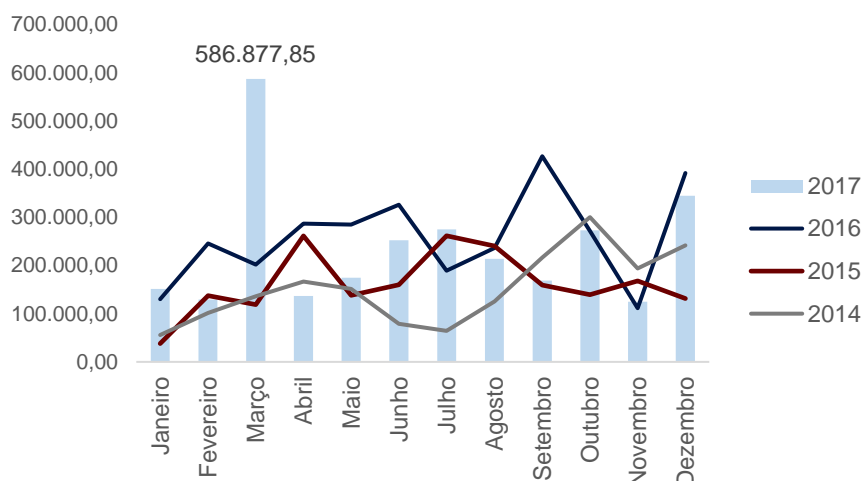
Evolução de volume de contratos Rio de Janeiro - anual



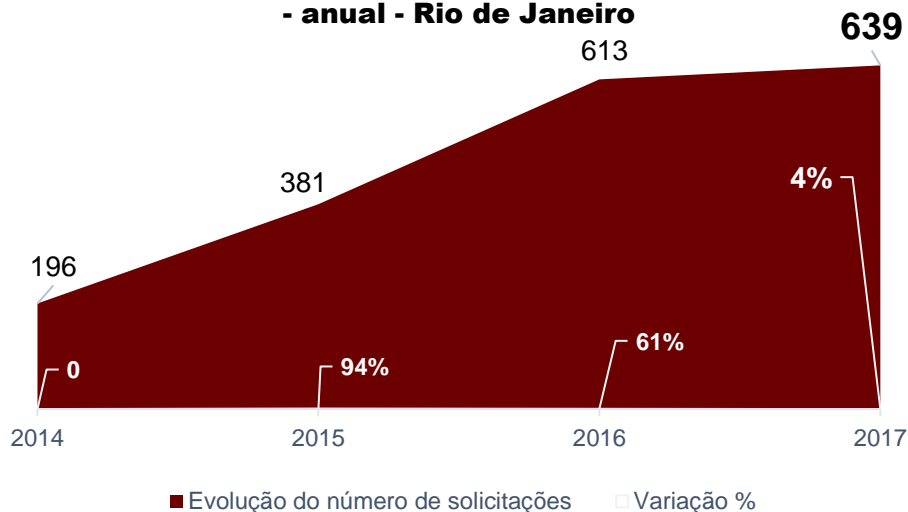
Direcionador de queda

O fator determinante na queda do volume de crédito no posto foi a alta concentração de contratos refinanciados no prazo de 5 anos, com destaque para março, com alocação de 55% dos valores de contrato. Apesar da característica mais comum do refinanciamento ser a abertura de margem para a contratação de novos empréstimos, nos refinanciamentos realizados no posto predominaram refinanciamentos para quitação de valores em aberto. Cerca de 71% dos refinanciamentos foram realizados com essa finalidade, com contratos no prazo limite de 5 anos. Esse fator refletiu no potencial de contratação de novos créditos, resultando na queda do volume de empréstimos dentro de 2017.

Evolução mensal de valores de contratos - Rio de Janeiro



Evolução do número de solicitações de crédito - anual - Rio de Janeiro

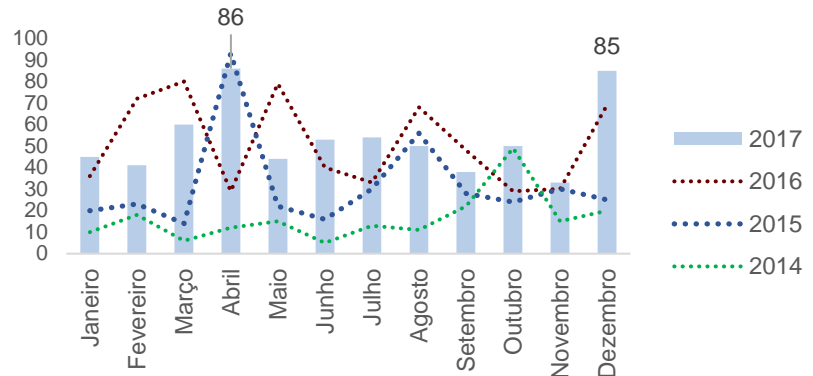


Número de solicitações Rio de Janeiro

O número de solicitações de crédito cresceu 4% em relação a 2016, atingindo 639 contratos fechados.

Os dois maiores picos de solicitação em 2017 foram em abril, com a liberação de antecipação das Sobras Líquidas e Correção de Juros ao Capital, e em dezembro com o adiantamento do 13º salário de março de 2018.

Evolução mensal de solicitações de crédito - Rio de Janeiro



Preferência de crédito – Rio de Janeiro

Preferência por modalidade de crédito Rio de Janeiro

(Quantidade de contratos)

Modalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
HOTMONEY	11%	22%	18%	9%	20%	6%	20%	20%	37%	24%	24%	5%	16%
PEGA FÁCIL	9%	39%	18%	9%	30%	13%	15%	16%	18%	10%	27%	6%	16%
ADIANTAMENTO 13º	51%	12%	0%	0%	0%	55%	39%	18%	5%	10%	6%	66%	24%
SOBRA ANTECIPADA	0%	2%	5%	71%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	10%
FOLHA 1 ANO	16%	12%	17%	5%	18%	13%	4%	16%	18%	12%	30%	15%	14%
FOLHA 2 ANOS	9%	2%	5%	2%	9%	4%	9%	20%	5%	12%	6%	6%	7%
FOLHA 3 ANOS	0%	2%	2%	0%	2%	4%	7%	2%	13%	14%	0%	1%	4%
FOLHA 4 ANOS	0%	0%	3%	0%	2%	0%	2%	2%	0%	2%	0%	1%	1%
FOLHA 5 ANOS	2%	0%	13%	0%	5%	2%	2%	4%	3%	14%	6%	0%	4%
REFINANCIAMENTOS	2%	5%	5%	1%	9%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
RESGATE	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	2%	0%	0%	0%
CASA FÁCIL JFK - FSN	0%	0%	2%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
ADIANTAMENTO DE FGTS	0%	0%	12%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Totais	45	41	60	86	44	53	54	50	38	50	33	85	639

Alocação de crédito – Rio de Janeiro

Alocação por modalidade de crédito Rio de Janeiro

(Valor de contratos)

Modalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
HOTMONEY	6%	10%	3%	13%	7%	2%	6%	4%	12%	6%	14%	2%	6%
PEGA FÁCIL	4%	18%	3%	9%	9%	5%	3%	5%	4%	3%	14%	3%	5%
ADIANTAMENTO 13º	51%	13%	0%	0%	0%	42%	16%	9%	4%	4%	8%	38%	15%
SOBRA ANTECIPADA	0%	2%	2%	49%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%
FOLHA 1 ANO	14%	12%	7%	14%	26%	16%	5%	11%	16%	8%	27%	42%	16%
FOLHA 2 ANOS	17%	4%	2%	11%	19%	21%	13%	45%	12%	24%	5%	10%	14%
FOLHA 3 ANOS	0%	4%	5%	0%	3%	4%	18%	7%	51%	15%	0%	1%	8%
FOLHA 4 ANOS	0%	0%	4%	0%	7%	0%	4%	4%	0%	1%	0%	5%	3%
FOLHA 5 ANOS	5%	0%	55%	0%	22%	8%	7%	10%	1%	36%	32%	0%	20%
REFINANCIAMENTOS	3%	2%	1%	1%	4%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
RESGATE	0%	36%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	0%	4%	0%	0%	2%
CASA FÁCIL JFK - FSN	0%	0%	15%	0%	0%	0%	27%	0%	0%	0%	0%	0%	6%
ADIANTAMENTO DE FGTS	0%	0%	3%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Totais	151.526	129.709	586.878	136.660	174.333	252.291	274.760	214.053	168.743	273.006	124.999	345.030	2.831.988

Cenário de Crédito – São Paulo

O posto de São Paulo cresceu 22% no volume de crédito em 2017, se recuperando de uma retração de 15% em 2016.

Evolução de volume de contratos São Paulo - anual

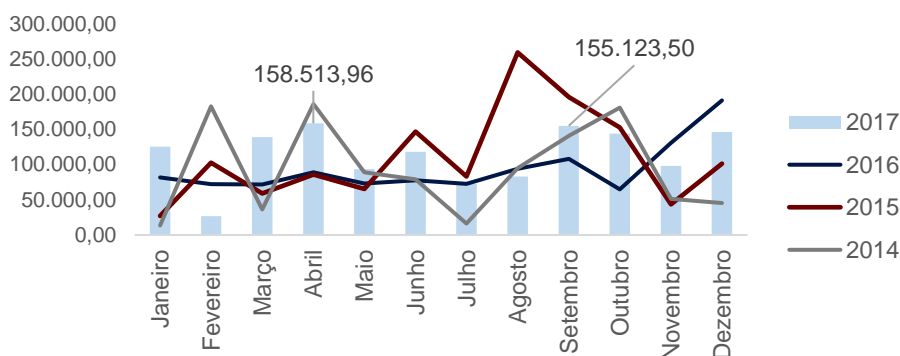


Direcionador de crescimento no volume de crédito

Renovação gradativa de contratos liquidados por prazo. Um grande percentual de contratos refinanciados em 2015 e 2016 foram liquidados e substituídos por novos contratos.

Os dois maiores picos de solicitação durante o ano foram em abril, com a liberação de antecipação das Sobras Líquidas e Correção de Juros ao Capital, e em setembro com cerca de 130 mil reais em contratos renovados.

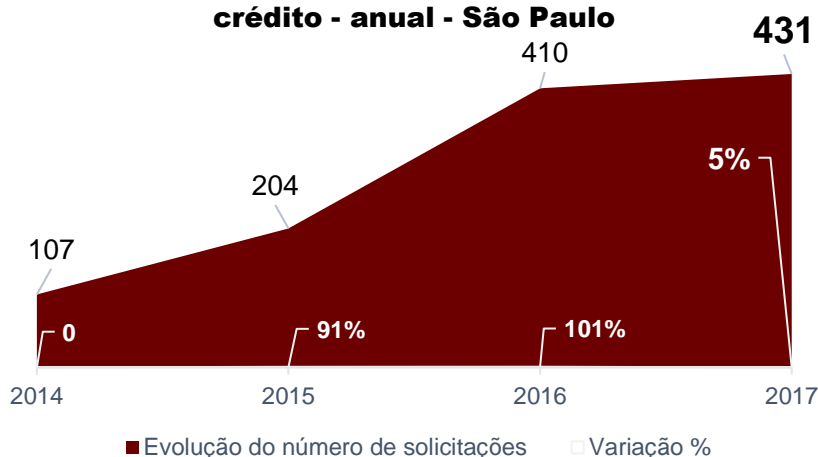
Evolução mensal de valores de contratos - São Paulo



Número de solicitações São Paulo

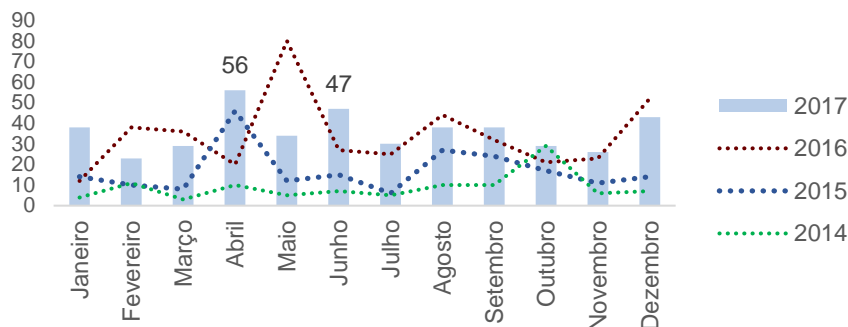
O número de solicitações de crédito cresceu 5% em relação a 2016, atingindo 431 contratos fechados.

Evolução do número de solicitações de crédito - anual - São Paulo



Os dois maiores picos de solicitação em 2017 foram em abril, com a liberação de antecipação das Sobras Líquidas e Correção de Juros ao Capital, e em junho com a adiantamento do 13º salário de novembro de 2017.

Evolução mensal de solicitações de crédito - São Paulo



Preferência de crédito – São Paulo

Preferência por modalidade de crédito São Paulo

(Quantidade de contratos)

Modalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
HOT MONEY	18%	17%	14%	9%	32%	23%	27%	47%	39%	31%	31%	9%	24%
PEGA FÁCIL	11%	52%	24%	4%	21%	13%	23%	16%	18%	7%	31%	5%	16%
ADIANTAMENTO 13º	29%	13%	0%	0%	0%	38%	20%	16%	0%	7%	0%	58%	16%
SOBRA ANTECIPADA	0%	0%	0%	66%	12%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	10%
FOLHA 1 ANO	16%	13%	17%	5%	9%	11%	7%	5%	16%	14%	4%	14%	11%
FOLHA 2 ANOS	11%	4%	14%	9%	12%	9%	13%	13%	11%	31%	19%	7%	12%
FOLHA 3 ANOS	5%	0%	10%	4%	6%	2%	10%	3%	3%	7%	15%	5%	5%
FOLHA 4 ANOS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	13%	0%	0%	0%	1%
FOLHA 5 ANOS	0%	0%	10%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	0%	2%	1%
REFINANCIAMENTOS	8%	0%	0%	2%	3%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
RESGATE	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CASA FÁCIL JFK - FSN	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
ADIANTAMENTO DE FGTS	0%	0%	10%	0%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Totais	38	23	29	56	34	47	30	38	38	29	26	43	431

Alocação de crédito – São Paulo

Alocação por modalidade de crédito São Paulo

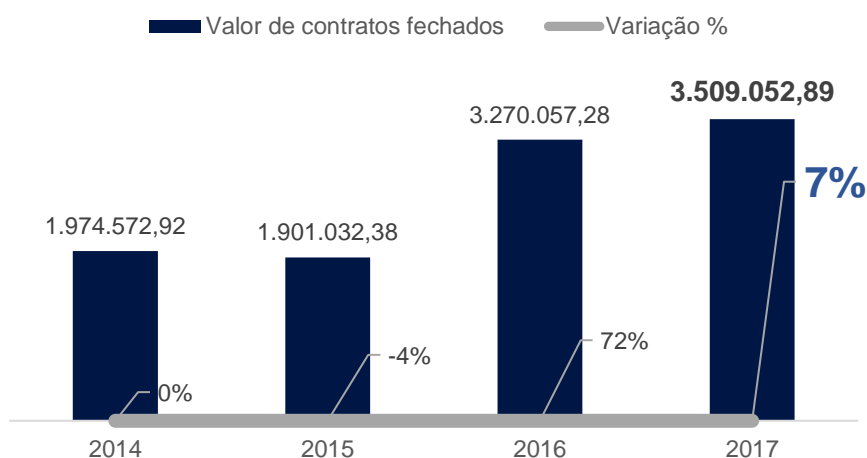
(Valor de contratos)

Modalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
HOT MONEY	5%	12%	3%	3%	9%	8%	8%	20%	12%	7%	9%	3%	7%
PEGA FÁCIL	2%	31%	5%	1%	9%	7%	8%	7%	4%	1%	7%	1%	5%
ADIANTAMENTO 13º	19%	40%	0%	0%	0%	19%	14%	13%	0%	6%	0%	35%	10%
SOBRA ANTECIPADA	0%	0%	0%	18%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
FOLHA 1 ANO	19%	2%	22%	12%	15%	15%	15%	5%	23%	33%	7%	23%	18%
FOLHA 2 ANOS	34%	15%	29%	22%	38%	31%	41%	40%	10%	34%	50%	32%	31%
FOLHA 3 ANOS	14%	0%	12%	12%	19%	19%	16%	15%	6%	7%	27%	4%	12%
FOLHA 4 ANOS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	46%	0%	0%	0%	5%
FOLHA 5 ANOS	0%	0%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11%	0%	3%	4%
REFINANCIAMENTOS	2%	0%	0%	1%	1%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
RESGATE	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CASA FÁCIL JFK - FSN	0%	0%	0%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%
ADIANTAMENTO DE FGTS	0%	0%	5%	0%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Totais	125.520	26.852	139.128	158.514	93.584	118.018	72.686	82.978	155.124	143.934	98.253	146.113	1.360.705

Cenário de Crédito – Brasília

O posto de Brasília cresceu 7% no volume de crédito em 2017, ultrapassando a marca de 3.5 milhões de reais em valor de contratos dentro do ano.

Evolução de volume de contratos Brasília- anual

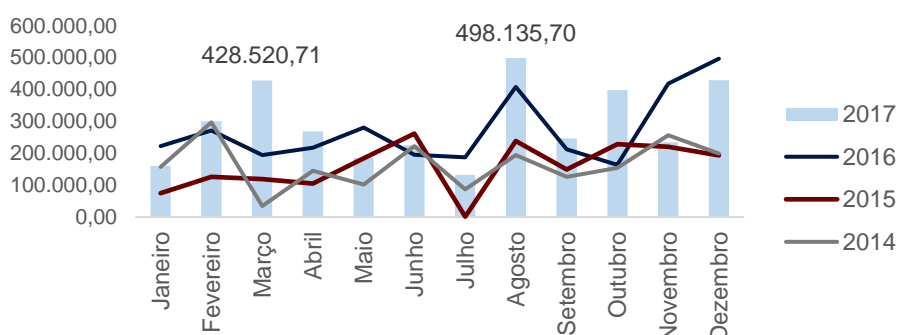


Direcionador de crescimento

O crescimento no posto foi direcionado pela alta demanda da modalidade Casa Fácil, pela renovação de contratos em folha em um prazo predominante de até 2 anos e pelo crescimento do posto em número de associados, com 41 adesões.

Os dois maiores picos de volume de contratos foram dados em março e agosto. Em ambos os meses, houve alocação superior a 63% de novos contratos com prazos de até 2 anos.

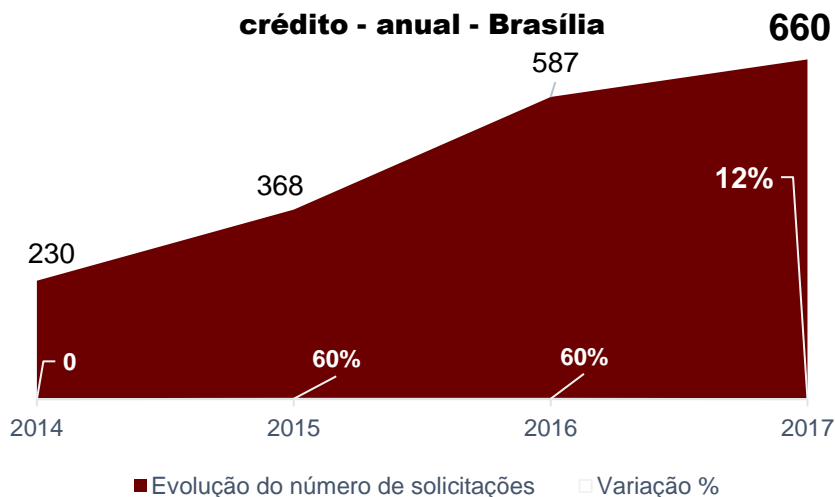
Evolução mensal de valores de contratos - Brasília



Número de solicitações Brasília

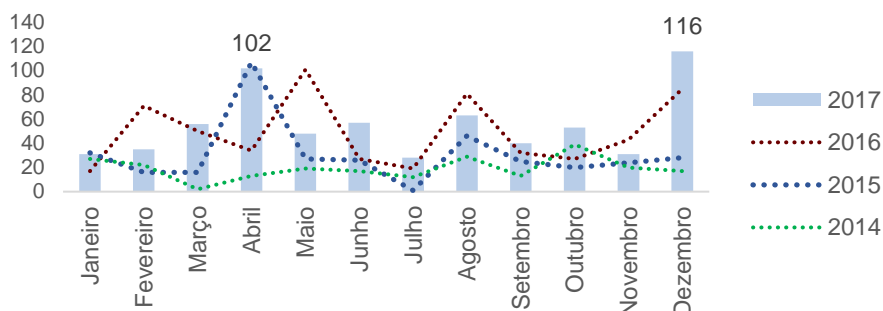
O número de solicitações de crédito cresceu 12% em relação a 2016, atingindo 660 contratos fechados.

Evolução do número de solicitações de crédito - anual - Brasília



Os dois maiores picos de solicitações em 2017 foram em abril, com a liberação de antecipação das Sobras Líquidas e Correção de Juros ao Capital, e em dezembro com a adiantamento do 13º salário de março de 2018.

Evolução mensal de solicitações de crédito - Brasília



Preferência de crédito – Brasília

Preferência por modalidade de crédito Brasília

(Quantidade de contratos)

Modalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
HOTMONEY	3%	3%	4%	1%	2%	2%	4%	2%	5%	9%	10%	2%	3%
PEGA FÁCIL	13%	14%	14%	1%	13%	5%	11%	17%	18%	13%	23%	7%	11%
ADIANTAMENTO 13º	16%	9%	0%	0%	0%	49%	36%	6%	13%	9%	0%	55%	19%
SOBRA ANTECIPADA	0%	0%	0%	73%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	13%
FOLHA 1 ANO	29%	29%	20%	5%	21%	9%	29%	29%	28%	17%	19%	12%	18%
FOLHA 2 ANOS	23%	17%	38%	14%	29%	26%	14%	33%	25%	26%	29%	9%	22%
FOLHA 3 ANOS	6%	14%	4%	2%	4%	7%	0%	5%	3%	9%	0%	8%	5%
FOLHA 4 ANOS	6%	14%	5%	2%	0%	0%	4%	5%	0%	8%	10%	7%	5%
FOLHA 5 ANOS	0%	0%	4%	1%	0%	0%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	1%
REFINANCIAMENTOS	3%	0%	2%	1%	4%	0%	4%	0%	5%	2%	6%	0%	2%
RESGATE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CASA FÁCIL JFK - FSN	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	6%	3%	0%	1%
ADIANTAMENTO DE FGTS	0%	0%	11%	1%	2%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Totais	31	35	56	102	48	57	28	63	40	53	31	116	660

Alocação de crédito – Brasília

Alocação por modalidade de crédito Brasília

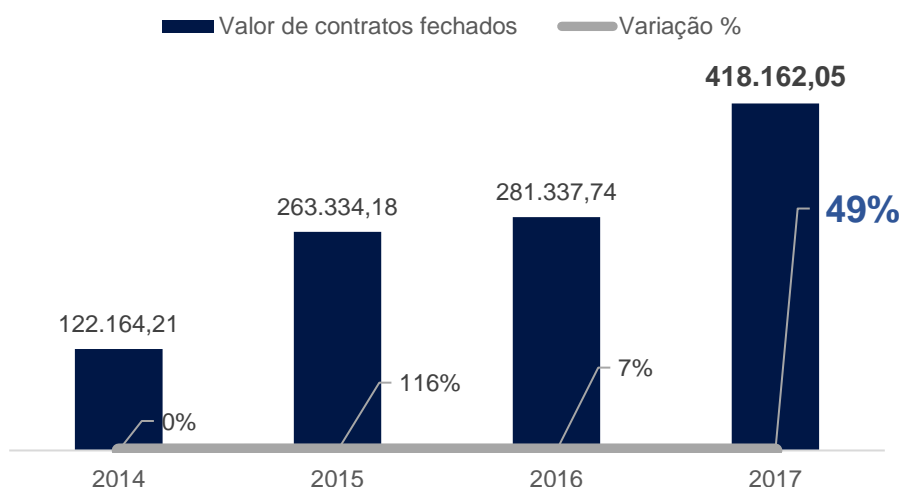
(Valor de contratos)

Modalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
HOTMONEY	1%	0%	1%	1%	1%	1%	0%	0%	1%	1%	2%	1%	1%
PEGA FÁCIL	3%	3%	2%	0%	4%	2%	3%	4%	6%	2%	7%	3%	3%
ADIANTAMENTO 13º	6%	1%	0%	0%	0%	22%	10%	1%	2%	1%	0%	29%	6%
SOBRA ANTECIPADA	0%	0%	0%	21%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
FOLHA 1 ANO	22%	28%	13%	4%	29%	10%	36%	24%	13%	14%	8%	13%	17%
FOLHA 2 ANOS	41%	19%	52%	45%	51%	47%	37%	40%	28%	28%	47%	29%	38%
FOLHA 3 ANOS	9%	24%	10%	16%	8%	18%	0%	14%	2%	13%	0%	19%	12%
FOLHA 4 ANOS	16%	25%	7%	5%	0%	0%	11%	11%	0%	7%	5%	6%	8%
FOLHA 5 ANOS	0%	0%	12%	5%	0%	0%	0%	6%	0%	0%	0%	0%	3%
REFINANCIAMENTOS	1%	0%	0%	0%	2%	0%	2%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
RESGATE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CASA FÁCIL JFK - FSN	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	47%	32%	30%	0%	9%
ADIANTAMENTO DE FGTS	0%	0%	3%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Totais	160.545	300.653	428.521	268.887	185.733	225.061	132.556	498.136	246.875	398.660	234.161	429.266	3.509.053

Cenário de Crédito – Recife

O posto de Recife obteve a maior taxa de crescimento de volume de crédito entre os postos em 2017, com o percentual de 49%.

Evolução de volume de contratos Recife- anual

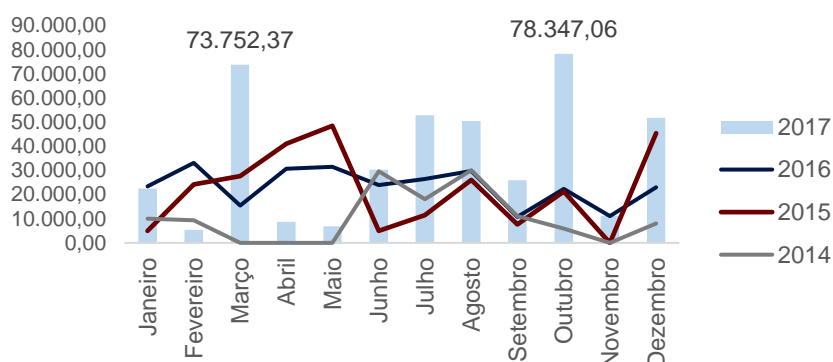


Direcionador de crescimento

Alta concentração de contratos com prazo de até dois anos combinada com o aumento nos valores contratados.

Os dois maiores picos de volume de contratos foram dados em março e outubro. Em março, houve alocação de 50% dos contratos com prazo de 4 anos, o que estimulou contratos fechados com valores mais elevados. Em outubro, 87% das contratações de créditos foram dadas por contratos consignados.

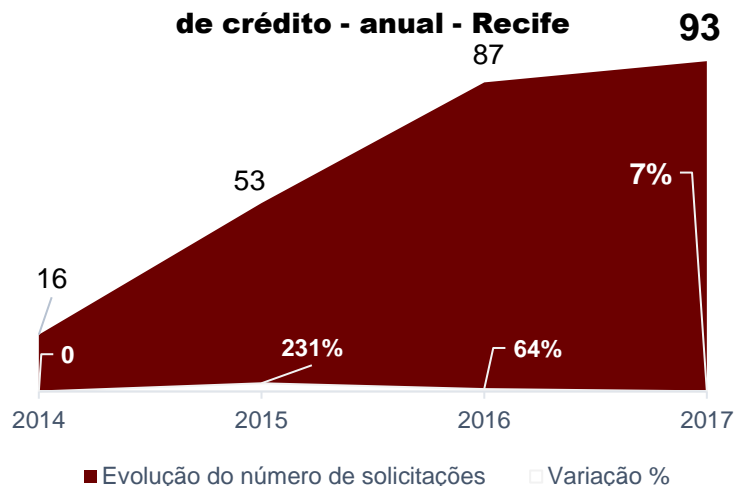
Evolução mensal de valores de contratos - Recife



Número de solicitações Recife

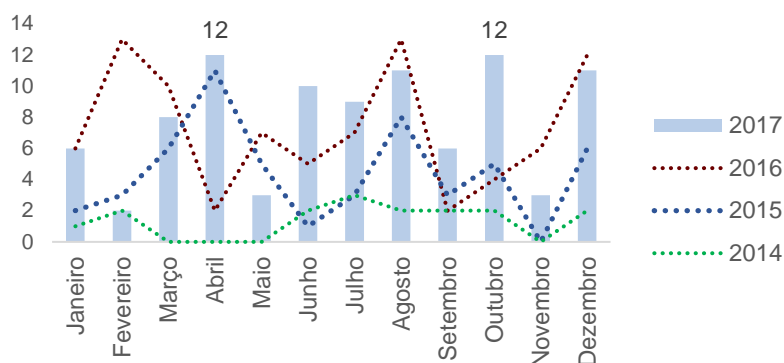
O número de solicitações de crédito cresceu 7% em relação a 2016, atingindo 93 contratos fechados.

Evolução do número de solicitações de crédito - anual - Recife



Os dois maiores picos de solicitações em 2017 foram em abril, com a liberação de antecipação das Sobras Líquidas e Correção de Juros ao Capital, e em outubro com a renovação de contratos em folha

Evolução mensal de solicitações de crédito - Recife



Preferência de crédito – Recife

Preferência por modalidade de crédito Recife

(Quantidade de contratos)

Modalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
HOT MONEY	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11%	18%	17%	8%	67%	9%	9%
PEGA FÁCIL	0%	0%	0%	8%	33%	20%	0%	18%	0%	0%	0%	9%	8%
ADIANTAMENTO 13º	33%	0%	0%	0%	0%	60%	33%	18%	17%	25%	0%	55%	25%
SOBRA ANTECIPADA	0%	0%	0%	92%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	13%
FOLHA 1 ANO	17%	50%	25%	0%	0%	10%	44%	18%	33%	33%	33%	18%	22%
FOLHA 2 ANOS	17%	50%	13%	0%	33%	10%	11%	27%	33%	8%	0%	9%	14%
FOLHA 3 ANOS	0%	0%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	17%	0%	0%	4%
FOLHA 4 ANOS	0%	0%	13%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	8%	0%	0%	2%
FOLHA 5 ANOS	17%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
REFINANCIAMENTOS	17%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
RESGATE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CASA FÁCIL JFK - FSN	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
ADIANTAMENTO DE FGTS	0%	0%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
Totais	6	2	8	12	3	10	9	11	6	12	3	11	93

Alocação de crédito – Recife

Alocação por modalidade de crédito Recife

(Valor de contratos)

Modalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
HOT MONEY	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	8%	10%	5%	35%	6%	4%
PEGA FÁCIL	0%	0%	0%	12%	33%	8%	0%	5%	0%	0%	0%	3%	2%
ADIANTAMENTO 13º	26%	0%	0%	0%	0%	45%	17%	19%	8%	8%	0%	20%	14%
SOBRA ANTECIPADA	0%	0%	0%	88%	8%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
FOLHA 1 ANO	16%	69%	8%	0%	0%	17%	42%	23%	40%	15%	65%	16%	21%
FOLHA 2 ANOS	45%	31%	15%	0%	60%	30%	39%	45%	43%	21%	0%	56%	32%
FOLHA 3 ANOS	0%	0%	19%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	21%	0%	0%	7%
FOLHA 4 ANOS	0%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	29%	0%	0%	14%
FOLHA 5 ANOS	9%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
REFINANCIAMENTOS	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
RESGATE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CASA FÁCIL JFK - FSN	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
ADIANTAMENTO DE FGTS	0%	0%	8%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Totais	22.536	5.420	73.752	8.732	6.845	30.374	52.795	50.432	25.932	78.347	11.268	51.727	418.162

Cenário de Crédito – Porto Alegre

Com o início do atendimento em julho de 2017, a demanda total por crédito do posto de Porto Alegre até o final do ano foi de R\$ 100.778,73. No total, 19 contratos foram fechados.

No cenário preliminar de preferência e alocação de crédito, encontramos os dados abaixo:

Preferência de crédito – Porto Alegre

Preferência por modalidade de crédito Porto Alegre

(Quantidade de contratos)

Modalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
HOT MONEY	-	-	-	-	-	-	0%	67%	0%	20%	-	0%	16%
PEGA FÁCIL	-	-	-	-	-	-	0%	0%	33%	20%	-	0%	11%
ADIANTAMENTO 13°	-	-	-	-	-	-	0%	0%	33%	20%	-	86%	42%
SOBRA ANTECIPADA	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
FOLHA 1 ANO	-	-	-	-	-	-	100%	0%	0%	20%	-	0%	11%
FOLHA 2 ANOS	-	-	-	-	-	-	0%	33%	33%	20%	-	0%	16%
FOLHA 3 ANOS	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
FOLHA 4 ANOS	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	14%	5%
FOLHA 5 ANOS	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
REFINANCIAMENTOS	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
RESGATE	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
CASA FÁCIL JFK - FSN	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
ADIANTAMENTO DE FGTS	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
Totais							1	3	3	5	0	7	19

Alocação de crédito – Porto Alegre

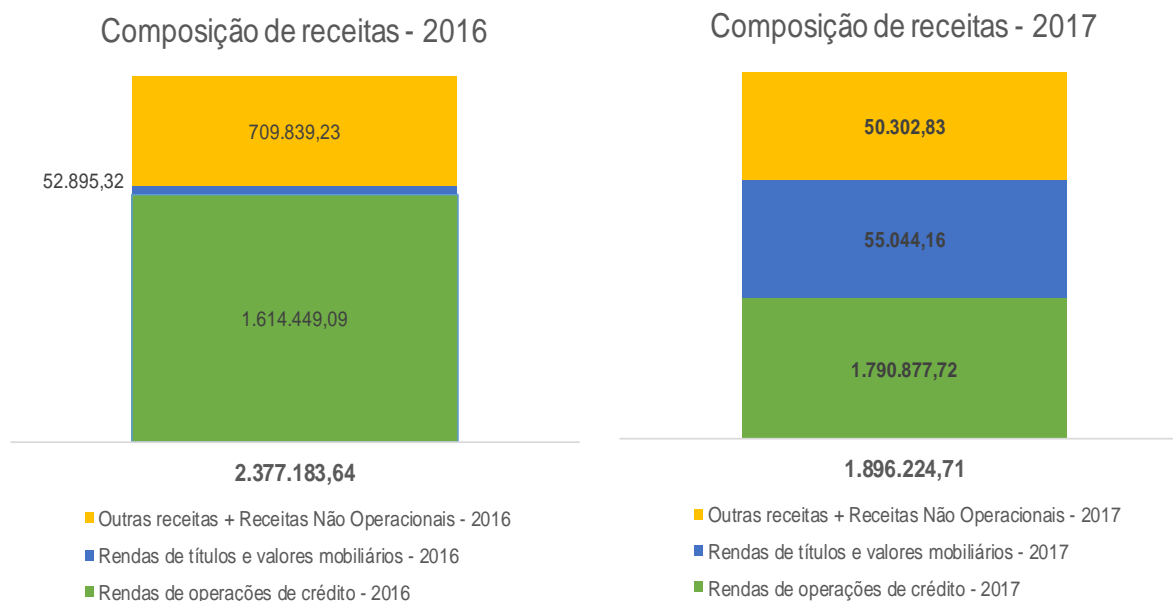
Alocação por modalidade de crédito Porto Alegre

(Valor de contratos)

Modalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
HOT MONEY	-	-	-	-	-	-	0%	27%	0%	12%	-	0%	10%
PEGA FÁCIL	-	-	-	-	-	-	0%	0%	9%	8%	-	0%	4%
ADIANTAMENTO 13°	-	-	-	-	-	-	0%	0%	6%	2%	-	56%	14%
SOBRA ANTECIPADA	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
FOLHA 1 ANO	-	-	-	-	-	-	100%	0%	0%	15%	-	0%	12%
FOLHA 2 ANOS	-	-	-	-	-	-	0%	73%	85%	63%	-	0%	50%
FOLHA 3 ANOS	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
FOLHA 4 ANOS	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	44%	10%
FOLHA 5 ANOS	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
REFINANCIAMENTOS	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
RESGATE	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
CASA FÁCIL JFK - FSN	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
ADIANTAMENTO DE FGTS	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%
Totais							8.038	23.912	18.179	27.698	0	22.952	100.779

Receitas Operacionais

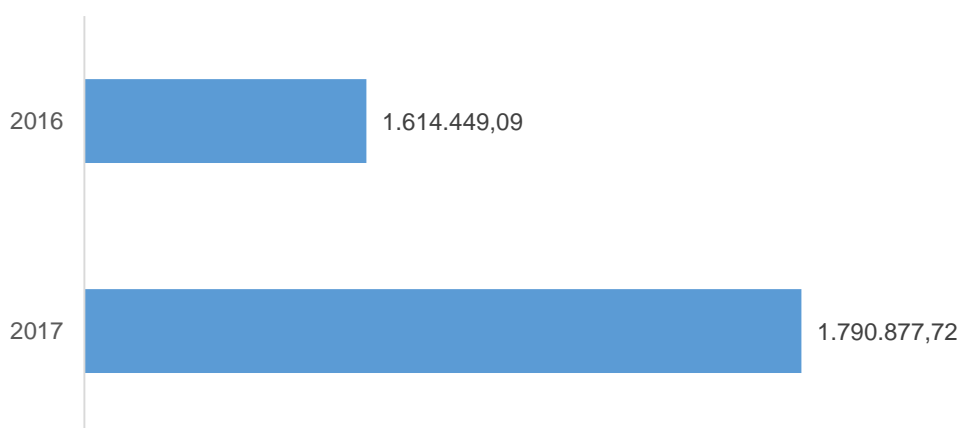
Quando comparamos as receitas totais, observamos uma diminuição de 20% em 2017 comparado a 2016. Porém, ressaltamos que em 2016, cerca de 30% das receitas totais vieram de acertos de reclassificação contábil. Quando levamos em consideração apenas as operações da Cooperativa JFK, vemos um crescimento real nas receitas vindas de operações de crédito e de gestão de caixa.



Receita de Operações de Crédito

Durante o ano de 2017, a Cooperativa JFK obteve de receita de operações de crédito o total de R\$ 1.790.877,72. Esse valor representa um crescimento de 10,93% em relação a 2016. Foram 176 mil reais a mais de receita de crédito, impulsionados pelo aumento de nosso orçamento base e novos aportes nas contas de aplicação oferecidas através do Poupa em Folha e Renda Fixa JFK.

Rendas de operações de crédito



Origem de Receita de Crédito

No mapa gráfico abaixo, observamos a participação de cada posto no decorrer de 2017 na composição da Receita de Operações de Crédito:

Origem de Receita de Operações de Crédito

Posto	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
Rio de Janeiro	39%	38%	38%	38%	39%	37%	40%	39%	38%	38%	39%	38%	38,4%
Brasília	38%	38%	39%	40%	37%	39%	37%	37%	38%	37%	36%	37%	37,7%
São Paulo	19%	19%	19%	18%	19%	20%	19%	19%	18%	19%	19%	19%	19,1%
Recife	5%	5%	5%	4%	4%	4%	4%	5%	5%	5%	5%	5%	4,5%
Porto Alegre	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	1%	1%	0,3%

Rentabilidade de modalidades de crédito

No mapa gráfico abaixo, observamos a participação de cada modalidade de crédito na composição da Receita de Crédito de 2017:

Rentabilidade por modalidade de crédito

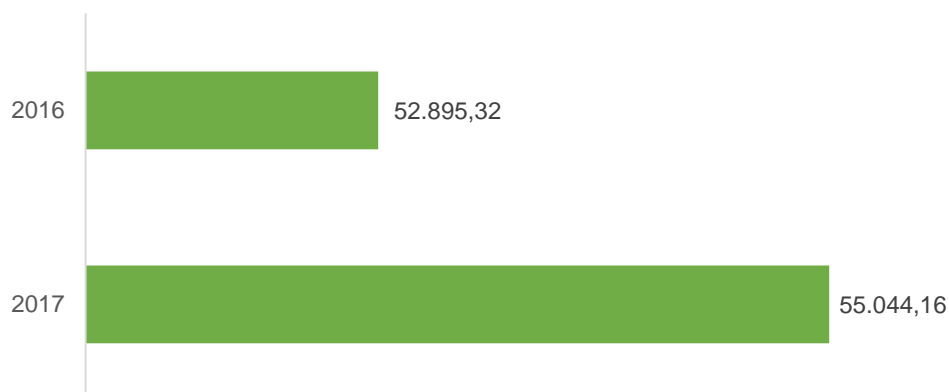
Modalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
Consignado -1 ano	0%	0%	1%	2%	2%	3%	4%	4%	5%	6%	6%	6%	3,4%
Consignado -2 anos	56%	54%	48%	43%	40%	41%	38%	36%	35%	33%	32%	34%	40,9%
Consignado -3 anos	0%	0%	0%	1%	1%	3%	4%	5%	7%	7%	8%	9%	3,7%
Consignado -4 anos	0%	0%	0%	1%	2%	2%	2%	2%	3%	4%	5%	5%	2,1%
Consignado -5 anos	0%	0%	1%	2%	3%	1%	1%	1%	1%	1%	2%	2%	1,4%
Hot-Money	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0,1%
Pega-Fácil	1%	1%	2%	2%	1%	2%	2%	2%	1%	1%	1%	2%	1,5%
13° + Bônus	0%	0%	0%	0%	0%	1%	4%	5%	6%	6%	4%	1%	2,4%
Casa Fácil	0%	0%	0%	1%	1%	1%	2%	2%	2%	3%	4%	4%	1,7%
Refinanciamentos	35%	35%	38%	41%	42%	38%	37%	36%	33%	34%	32%	32%	35,9%
Sobra Antecipada	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0,0%
Resgate Cidadania	9%	10%	9%	7%	7%	7%	7%	6%	6%	5%	5%	5%	6,9%

Rendas de títulos e valores mobiliários

As receitas classificadas como Rendas de títulos e valores mobiliários representam a segunda fonte de renda mais importante da JFK. Pois, é um dos indicadores da eficiência de gestão de caixa. Essa receita vem das aplicações financeiras que a JFK detém em outras instituições financeiras. Todo excedente de caixa é investido de modo que renda juros e ajude na expansão da oferta de crédito para os associados da JFK.

Em 2017, obtivemos dessa fonte, uma receita total de R\$ 55.044,16, um crescimento de 4% em relação a 2016.

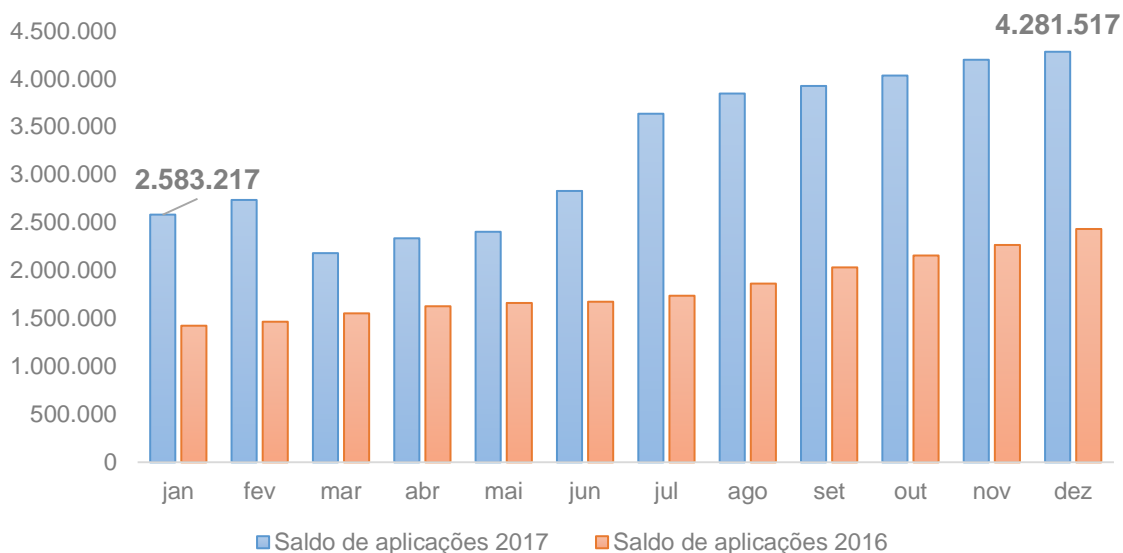
Rendas de títulos e valores mobiliários



Carteira de Aplicações

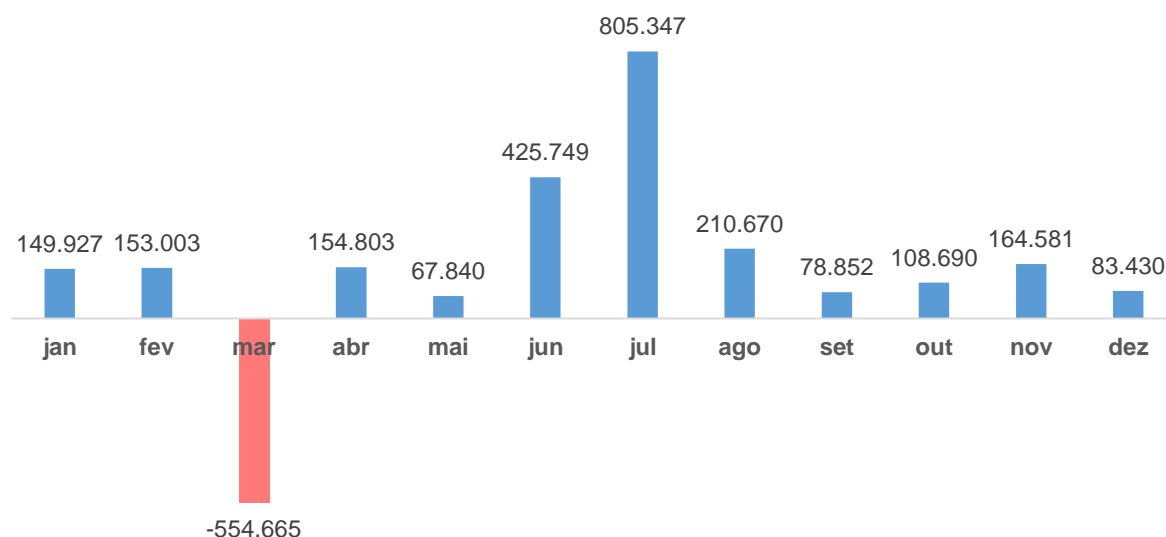
Enquanto a caderneta de poupança e outros fundos de renda fixa bancários reduziram o valor de juros pagos em suas aplicações, a Cooperativa JFK continuou honrando o rendimento prometido aos seus associados. Todas as contas de Renda Fixa abertas antes do declínio das taxas de caderneta de poupança mantiveram seus índices de correção de suas datas de abertura. Assim como, todas as contas Poupa em Folha mantiveram o índice de correção de 1% a.m. Assim, no ano de 2017, nossa carteira de aplicações cresceu 76%.

Evolução de Carteira de Aplicações 2017 x 2016



O crescimento da carteira de aplicações em 2017 resultou no aumento líquido na oferta de crédito de R\$ 1.848.227.

Balanço mensal de aplicações



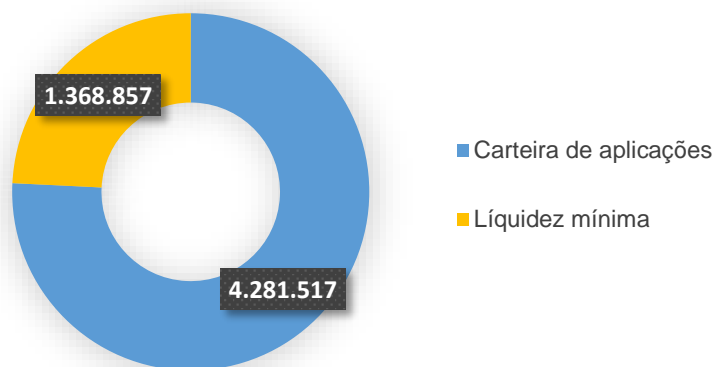
Com exceção de março de 2017, quando tivemos um grande volume de resgates (733.9 mil reais), o saldo entre depósitos e saques foi positivo em todos os outros meses do ano.

Gerenciamento de risco de aplicações

Cumprindo com nossa política de gestão de risco financeiro, mantivemos em 2017 a média de 30% do saldo de nossa carteira de aplicações investida em ativos de alta liquidez em duas contas de investimento no banco Bradesco.

Saldo em dezembro de 2017	
Conta 0005547-6	685.002,53
Conta 0005544-1	683.854,34
Saldo total	1.368.856,87
Ratio	32%

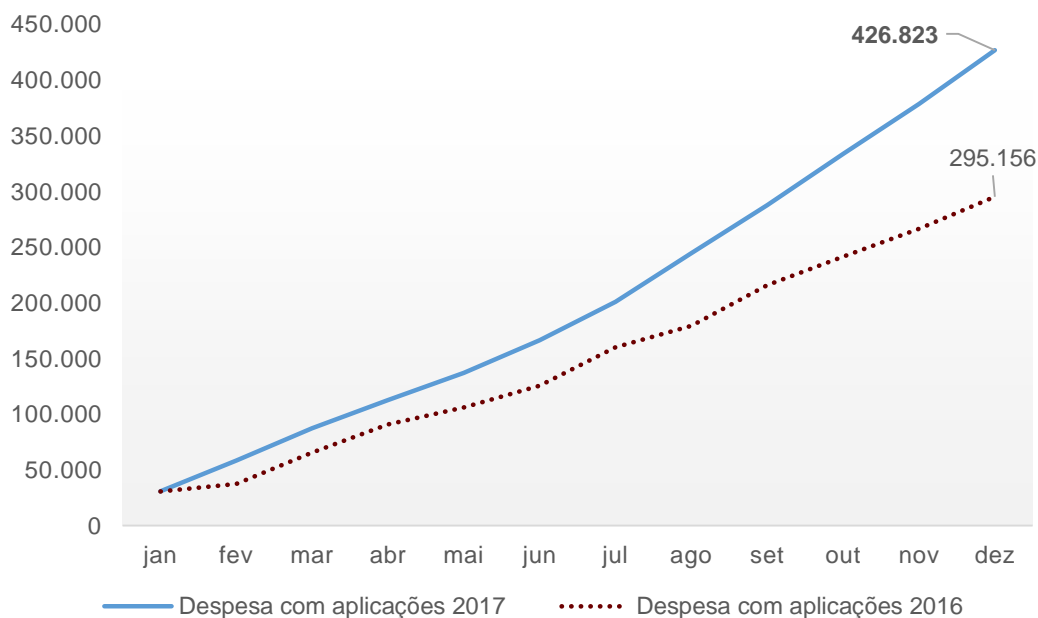
Liquidez mínima de aplicações



Despesa com aplicações

A despesa operacional da carteira de aplicações é dada pelo valor de rendimento pago a cada conta de aplicação ativa durante o ano. Esse valor é identificado no **Demonstrativo de Resultado do Exercício** através da conta de **Despesas com Captação**. No final do ano fiscal, ela reduz o resultado de nossas operações, tendo influência na correção de juros ao capital e sobras líquidas. Conforme o saldo de aplicações aumenta, as despesas com captação também aumentam. Por isso, torna-se imprescindível que o seu aumento seja acompanhado pelo aumento das receitas de crédito. Em 2017, o total de rendimentos pagos foi de R\$ 426.823,89, representando um crescimento de 45% em relação a 2016.

Crescimento acumulado de despesas com aplicações



Direcionadores de resultado operacional em 2017

Quando comparamos o resultado operacional (**Sobra Líquida do Período**) e a correção de juros ao capital de 2017 com 2016, observamos uma redução de 73% e 64%, respectivamente nos valores. Porém, ao mesmo tempo, podemos observar na análise acima, que nossas operações de crédito e captação (aplicações) cresceram 6% e 76%, respectivamente. Então o que levou o ano de 2017 a ter um resultado tão menor que período anterior? Na análise abaixo, serão evidenciados os fatores que direcionaram esse resultado, assim como, o posicionamento estratégico para a recuperação do resultado operacional em 2018.

Direcionador 1 – Missão da Cooperativa John F. Kennedy

Nossa missão é concessão de empréstimos aos nossos associados com juros baixos. Logo, mantivemos nossas taxas de juros inalteradas em 2017, de modo a atendermos toda a demanda por crédito no ano sem aumentar o custo para o associado. Em 2017, fechamos R\$ 439.826,18 a mais em valores de crédito do que em 2016.

Direcionador 2 – Crescimento de Carteira de Aplicações

Conforme exposto na análise de nossa carteira de aplicações, em 2017, o saldo aplicado em contas de Poupa em Folha e Renda Fixa por nossos associados cresceu 76%. Esse crescimento representa um aumento líquido de caixa no valor de R\$ 1.848.227,00, o que expandiu nossa oferta de crédito. Porém, também representou um crescimento na despesa de captação (os rendimentos pagos aos associados) de 45%, totalizando R\$ 426.823,00 dentro do ano fiscal. Quanto maior é a carteira de aplicações, maior será o custo de mantê-la. Portanto, maior o impacto no resultado operacional.

Direcionador 3 – Início de Maturação da Carteira de Empréstimos

A maturação da carteira de empréstimos decorre do consumo crescente de crédito, de modo que, após certo período, o consumo desacelera em decorrência da diminuição da capacidade de pagamento. Ou seja, quanto mais empréstimos consignados, menos margem em folha para novos contratos.

Ao comparamos o volume de crédito entre 2014 e 2017, observamos um crescimento de 63%. Esse crescimento foi resultado de contratos fechados gradativamente com valores e prazos maiores. Conforme maiores prazos e valores são contratados, a margem consignável dos associados tende a cair. Com menor margem, a contratação de novos empréstimos desacelera, diminuindo assim, a demanda por crédito.

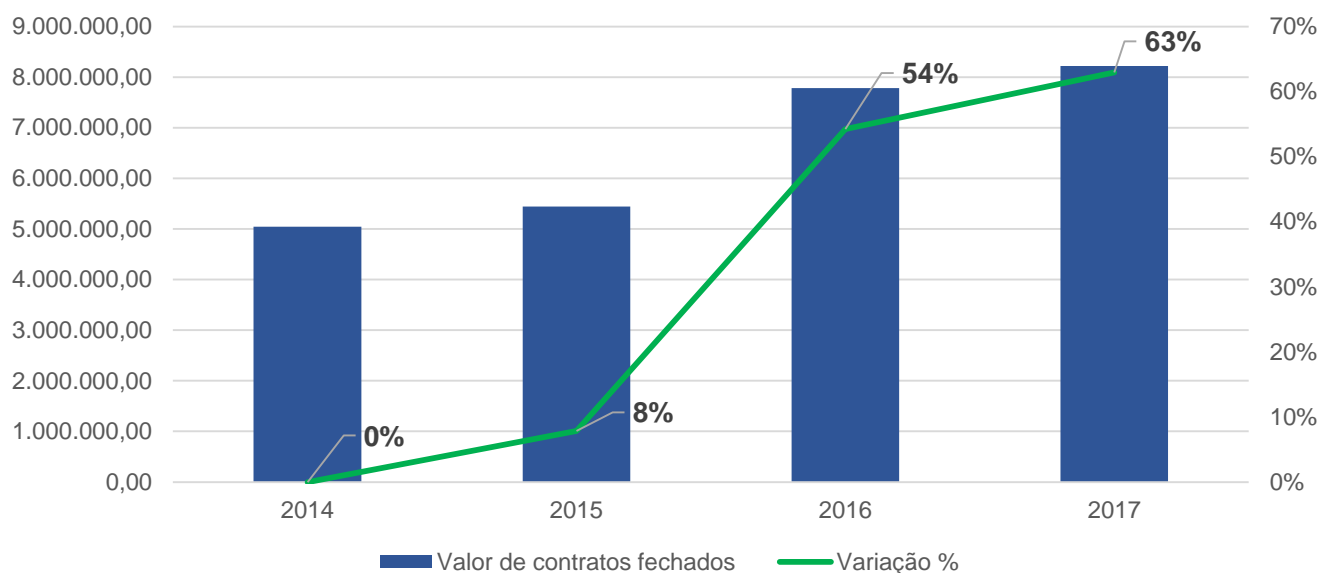
Em dezembro de 2017, a média geral de uso da margem consignável, foi de 67%. Porém, quando dividimos a análise em grupos percentuais, vemos o real cenário de endividamento em cada posto.

Quase 70% dos associados com crédito em folha ativo, estão com mais do que 50% de sua margem comprometida.

Engajamento de crédito - margem consignável / empréstimos ativos

POSTO	GERAL	0-30%	31-50%	51-80%	81-100%
Rio de Janeiro	69%	14%	15%	22%	49%
São Paulo	67%	12%	17%	29%	42%
Brasília	66%	14%	22%	27%	37%
Recife	67%	10%	14%	43%	33%
Porto Alegre	68%	0%	25%	50%	25%
JFK - Consolidado	67%	13%	19%	27%	41%

Crescimento acumulado de crédito concedido - 2014 a 2017



Direcionador 4 – Ajustes de Reclassificação Contábil

Conforme exposto na análise de Receitas Operacionais, no ano de 2016, a Cooperativa JFK se beneficiou de reclassificações contábeis de exercícios anteriores no total aproximado de 709 mil reais. Não havendo ajustes pendentes de exercícios anteriores em 2017, a receita total apresentou redução de 20%. O que não reflete nossa produtividade operacional.

Para mais detalhes, veja a análise de Receitas Operacionais, pg. 18; e as Demonstrações Contábeis, pg. 24-25.

Conclusão

Em resumo, os principais fatores que levaram à diminuição do resultado líquido foram: a) a manutenção do baixo custo de empréstimos; b) o grande aporte de aplicações recebidas, que fez com que as despesas operacionais crescessem; c) o crescente endividamento dos associados com perfil ativo de crédito, que restringiu o aumento da demanda por crédito, e d) a composição de receita, que não contou com ajustes contábeis de exercícios anteriores, logo, menos receita total foi reconhecida.

Medidas de recuperação de resultado

Visando manter um resultado operacional sustentável, em fevereiro de 2018, as taxas de juros de crédito serão ajustadas, de modo a aumentar a receita operacional e comportar a nova estrutura de despesas com o crescimento da carteira de aplicações. Ampliaremos o atendimento às solicitações da modalidade Casa Fácil, otimizando nosso giro de caixa e ampliando o volume de contratos concedidos. Continuaremos com nossa política de gestão de caixa, investindo todo excedente de oferta em aplicações de alta liquidez. Com essa estratégia, esperamos recuperar o resultado líquido em 2018, aumentando assim, os valores de Sobras Líquidas e Correção de Juros ao Capital pagos aos nossos associados.

Responsável por análise operacional

Fernando Torres, Gerente / Cooperativa John F. Kennedy

Demonstrações Contábeis

Ativo	2017	A.V. (%)	A.H. (%)	2016	A.V. (%)	A.H. (%)	2015	A.V. (%)	A.H. (%)	2014
Circulante	9.531.579	56,78	26,41	7.540.331	54,58	25,34	6.016.003	54,29	3,30	5.823.600
Disponibilidades	2.386.563	14,22	108,22	1.146.186	8,30	62,19	706.713	6,38	5,61	748.741
Operações de crédito:	6.901.736	41,12	13,88	6.060.280	43,87	22,67	4.940.357	44,59	0,77	4.978.697
Empréstimos	7.401.380	44,09	7,47	7.999.091	57,90	22,11	6.550.930	59,12	1,77	6.437.085
(-) Rendas A Apropriar	361.258	2,15	80,71	1.872.908	13,56	20,75	1.551.074		11,70	1.388.639
(-) Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	138.385	0,82	109,98	65.903	0,48	10,76	59.499		14,70	69.749
Outros Créditos:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	231.243	1,38	28,32	322.592	2,33	10,25	359.438	3,24	313,96	86.829
Outros Valores e Bens:	12.037	0,07	6,78	11.273	0,08	18,73	9.495	0,09	1,72	9.334
Permanente	178.287	1,06	19,56	149.118	1,08	131,05	64.540	0,58	42,45	45.306
Investimentos	3.590	0,02	-	3.590	0,03	-	3.590	0,03	-	3.590
Imobilizado:	174.697	1,04	20,04	145.528	1,05	138,77	60.950	0,55	46,11	41.716
Custo	372.035	2,22	32,01	281.822	2,04	68,80	166.952	1,51	22,90	135.839
(-) Depreciação	197.338	1,18	44,79	136.295	0,99	28,58	106.002	0,96	12,62	94.123
Compensação	7.076.056	42,15	15,51	6.126.183	44,34	22,53	4.999.856	45,12	1,45	5.073.377
Créditos Baixados Como Prejuízo	48.769	0,29	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Nível A	5.112.387	30,46	15,16	6.025.732	43,62	29,08	4.668.053	42,13	6,41	4.386.829
Operações de Crédito Nível B	1.166.977	6,95	3.479,32	32.603	0,24	63,46	89.231	0,81	-	0
Operações de Crédito Nível C	597.770	3,56	0	0	-	100,00	108.395	0,98	82,83	631.149
Operações de Crédito Nível D	53.263	0,32	201,63	17.659	0,13	79,50	86.129	0,78	703,50	10.719
Operações de Crédito Nível E	11.693	0,07	50,41	23.581	0,17	5,28	24.895	0,22	-	0
Operações de Crédito Nível F	43.282	0,26	0	0	-	100,00	14.440	0,13	17,67	17.540
Operações de Crédito Nível H	41.915	0,25	57,53	26.609	0,19	205,39	8.713	0,08	67,90	27.140
Total do ativo	16.785.922	100,00	21,50	13.815.632	100,00	24,69	11.080.398	100,00	1,26	10.942.284

Passivo	2017	A.V. (%)	A.H. (%)	2016	A.V. (%)	A.H. (%)	2015	A.V. (%)	A.H. (%)	2014
Circulante	4.619.487	27,52	67,71	2.754.431	19,94	49,23	1.845.807	16,66	4,56	1.765.369
Depósitos:										
Aprazo	4.281.517	25,51	75,96	2.433.290	17,61	75,55	1.386.129	12,51	8,86	1.273.323
Outras obrigações:	337.970	2,01	5,24	321.141	2,32	30,14	459.677	4,15	6,58	492.047
Juros ao Capital	66.571	0,40	74,63	262.445	1,90	29,39	202.837	1,83	1,17	200.490
F.A.T.E.S	8.985	0,05	64,24	25.127	0,18	78,78	118.396	1,07	19,16	146.450
Fiscais e previdenciárias	20.827	0,12	36,61	32.855	0,24	21,85	42.042	0,38	12,57	48.086
Cotas de Capital a pagar	236.314	1,41	0	0	-	100,00	84.945	0,77	0,07	84.888
Outras contas a pagar	5.274	0,03	638,32	714	0,01	93,77	11.458	0,10	5,56	12.132
Patrimônio Líquido	5.090.379	30,33	3,15	4.935.018	35,72	16,54	4.234.736	38,22	3,20	4.103.537
Capital social	4.447.929	26,50	6,60	4.172.417	30,20	12,88	3.696.416	33,36	15,23	3.207.848
Reservas de lucros	570.572	3,40	1,31	563.168	4,08	15,30	664.883	6,00	0,08	664.327
Sobras acumuladas	71.878	0,43	64,24	201.013	1,45	4.151,17	4.728	0,04	97,96	231.363
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-	100,00	1.580	0,01	98,80	131.292	1,18	-	0
Compensação	7.076.056	42,15	15,51	6.126.183	44,34	22,53	4.999.856	45,12	1,45	5.073.377
Créditos Baixados Como Prejuízo	48.769	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira de Créditos	7.027.287	41,86	0,15	6.126.183	44,34	22,53	4.999.856	45,12	1,45	5.073.377
Total do Passivo	16.785.922	100,00	21,50	13.815.632	100,00	24,69	11.080.398	100,00	1,26	10.942.284

Demonstração de Resultado do Exercício	2.017	A.V. (%)	A.H. (%)	2.016	A.V. (%)	A.H. (%)	2.015	A.V. (%)	A.H. (%)	2.014
Receitas	1.896.225	100,00	- 20,23	2.377.184	100,00	56,69	1.517.088	100,00	- 17,03	1.828.462
Rendas de operações de crédito	1.790.878	94,44	10,93	1.614.449	67,91	39,52	1.157.136	76,27	- 19,02	1.428.901
Rendas de títulos e valores mobiliários	55.044	2,90	4,06	52.895	2,23	147,61	21.362	1,41	5,93	20.166
Outras receitas	50.041	2,64	- 92,37	655.640	27,58	97,97	331.179	21,83	- 12,71	379.394
Receitas Não Operacionais	262	0,01	- 99,52	54.199	2,28	631,41	7.410	0,49	-	0
Despesas operacionais	1.802.477	100,00	- 15,07	2.122.226	100,00	40,95	1.505.687	100,00	5,58	1.426.133
Captação	426.824	23,68	44,61	295.154	13,91	90,19	155.190	10,31	- 14,03	180.508
Administrativas	1.102.025	61,14	11,87	985.125	46,42	23,86	795.363	52,82	10,63	718.932
Depreciação	61.043	3,39	117,98	28.004	1,32	131,96	12.073	0,80	10,23	10.952
Provisões Operacionais	141.957	7,88	- 74,10	548.062	25,82	61,10	340.195	22,59	535,32	53.547
Outras Despesas Operacionais	70.628	3,92	- 73,44	265.881	12,53	31,06	202.866	13,47	- 54,46	445.499
Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	100,00	5.794	0,38	61,40	3.590
Tributos Sobre Atos Não Cooperativos	3.901	0,22	5,67	3.691	0,17	8.285,94	44	0,00	-	0
PIS	0	-	-	0	-	-	0	-	- 100,00	214
COFINS	0	-	-	0	-	-	0	-	- 100,00	1.316
IRPJ (Trimestre)	1.829	0,10	5,67	1.730	0,08	7.761,84	22	0,00	- 99,67	6.591
CSLL (Trimestre)	2.072	0,11	5,67	1.961	0,09	8.810,04	22	0,00	- 99,56	4.984
Resultado antes das participações estatutárias	89.847	-	64,24	251.266	-	4.416,86	5.563	-	98,62	402.329
Participações Estatutárias nas Sobras:										
F.A.T.E.S.	8.985	-	64,24	25.127	-	8.933,72	278	-	99,75	112.633
Reserva legal	8.985	-	64,24	25.127	-	4.416,86	556	-	99,05	58.333
Sobra líquida do Período	71.878	-	64,24	201.013	-	4.151,16	4.728	-	97,96	231.363

Notas explicativas

A.V. = Avaliação Vertical

Objetivo: Mostrar a importância de cada conta em relação à demonstração financeira a que pertence e, através da comparação em anos anteriores, permitir inferir se há itens fora das proporções normais.

A.H. = Avaliação Horizontal

Objetivo: Mostrar a evolução de cada conta das demonstrações financeiras e, pela comparação entre si, permitir tirar conclusões sobre a evolução da empresa.

Contador responsável por demonstrações contábeis

Carlos E. S. do Nascimento

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo “John F. Kennedy” Ltda.**, tendo em vista o resultado das reuniões de verificação realizadas para o período de **Janeiro a dezembro de 2017**; para os fins previstos no artigo 51 do Estatuto Social, e, após exames gerais dos documentos que compõem o **“Balanco Geral”** encerrado em 31 de dezembro de 2017; após exames das Demonstrações de **“Sobras e Perdas”**, e finalmente após a leitura das demonstrações contábeis e considerações fornecidas pelos Auditores Mandarin & Associados, declara que os mesmos refletem o resultado das operações do exercício findo (Janeiro a Dezembro de 2017), pelo que são de parecer que devem ser analisados e aprovados em Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2018.

Lucia Cristina David
Conselheira Fiscal

Gelson Melo
Conselheiro Fiscal

Conheça nosso time!

Diretoria Executiva

Solange Francisco Bezerra	- Presidente
Sérgio M.M. Teixeira	- Diretor Financeiro
Juliana Britto	- Diretor Administrativo

Conselho Administrativo

Mariana Araújo	- Conselheiro efetivo
Igor Fazano	- Conselheiro efetivo

Conselho Fiscal

Lucia Cristina David	- Conselheira efetiva
Gelson Melo	- Conselheiro efetivo
Alexandre Caciatori	- Conselheiro suplente
Igor Pontes	- Conselheiro suplente
Guilherme Trechau	- Conselheiro suplente

Nossos Representantes

Eduardo Zuany	Brasília
Sheila Schiavinato de Souza	Brasília
Fernanda Paula F. Barros	Brasília CTJ
Renato Sabaine	São Paulo
Jeferson Santos	São Paulo
David Vilela	Recife
Raphael Pires	Porto Alegre

Funcionários

Fernando C. Torres Evangelista	Gerente - Rio de Janeiro	fernandotorres@coopjfk.com.br
Sônia Gralato Tolino	Sub Gerente - Rio de Janeiro	soniagralato@coopjfk.com.br
Luciana de Barcellos Oliveira	Analista de Crédito - Rio de Janeiro	lucianaoliveiracoop@jfk.com.br
Nilton Rodrigues Neto	Assistente Financeiro - Rio de Janeiro	niltonneto@coopjfk.com.br
Gutemberg Naves	Analista de Crédito - Brasília	gutemberg@coopjfk.com.br
Valéria Teixeira	Analista de Crédito - São Paulo	atendimentosp@coopjfk.com.br

